

# CONSTRUTOR



PARÓQUIA DA SAGRADA FAMÍLIA \* Praça da Igreja da Sagrada Família \* 5400-712 S.ta Cruz-Trindade \* CHAVES  
Telefone: 276 342 058 • e-mail: paroquiasagradafamiliachaves@gmail.com • Internet: <https://paroquiasfamilia-chaves.pt/>  
ANO XXXVI- N.º 173 - JULHO / SETEMBRO . 2024 - DIRETOR: P.º José Guerra Banha

Publicação isenta de registo na ERC ao abrigo do Decreto Reg. 8/99, de 9/6, artº 12º, nº 1 a • Impressão: Gráfica Sinal - Chaves • 1500 ex.

*“Fomos feitos para sermos felizes,  
para sermos santos..”*

## CAMINHEMOS JUNTOS, ALEGRES NA ESPERANÇA, AO SERVIÇO DA MISSÃO!

É esta a proposta do “Tema Pastoral Paroquial” para o novo ano de 2024-2025.

Tal como o dos anos anteriores, pretende mobilizar os paroquianos para um compromisso sério e efectivo ao serviço da “missão”, que é de todos e de cada um de nós, no âmbito da nossa comunidade paroquial e, em particular, do meio em que cada um vive e trabalha ou do grupo a que pertence.

Este lema, que orientará a nossa acção ao longo deste ano pastoral, pretende ter em conta os principais rumos da Igreja em geral e da nossa Diocese em particular.

Assim, prossegue a II Assembleia Geral do Sinodo sob o tema “*Por uma Igreja sinodal: comunhão, participação, missão*”, convidando-nos a caminhar todos juntos e unidos, no respeito pelas diferenças de cada um, em atitude de participação e de diálogo responsável, ao serviço da mesma e única missão da Igreja. Aliás, como escreveu o Papa Francisco, cada um de nós é missão, chamado e enviado em missão. Além disso, vamos celebrar e viver o Jubileu ou Ano Santo 2025, com(o) um convite a sermos “*Peregrinos da esperança*”, num tempo e num mundo onde parece já não haver lugar para a esperança. Para nós cristãos esta esperança está em Jesus Cristo.

A nível da nossa Diocese, tendo em conta a prioridade ou orientação da Igreja, foi indicado como tema geral deste triénio (2023-2026): “*Caminhar juntos, renovar a esperança*”; e para este ano pastoral (2024-2025): “*Corresponsáveis ao serviço da missão*”.

Mas este tema pastoral proposto tem a ver igualmente com as exigências ou necessidades pastorais da nossa Paróquia. Apesar dos esforços feitos no sentido de dar vida às “estruturas” de diálogo e de participação, tais como os Conselhos Económico e de Pastoral, os diferentes grupos e serviços paroquiais, continua a verificar-se muita passividade, indiferença e falta de participação e corresponsabilidade de tantos paroquianos em serviços que são essenciais na vida da paróquia. Registo igualmente com agrado a enorme e desinteressada dedicação e entrega por amor de um bom grupo de paroquianos na vida da paróquia. São aqueles que nunca falham e com quem se pode contar. Mas a Paróquia, para deixar transparecer a imagem de uma Igreja sinodal, precisa de muitos mais colaboradores, com uma boa formação, nomeadamente jovens e crianças, que se mostrem disponíveis, apesar de ocupados, para servir com alegria e esperança.

Fica-nos, pois, a esperança de que este apelo seja devidamente correspondido por muitos outros paroquianos de modo a não faltarem verdadeiros animadores na vida da nossa paróquia.

*P.º José Guerra Banha*



## PROGRAMA PASTORAL (Orientações gerais) 2024 – 2025

### INTRODUÇÃO

(Texto: “*Caminhamos juntos, alegres na esperança, ao serviço da missão*”)

### PRINCIPAIS OBJETIVOS

1. Pensar e desenvolver as actividades da Paróquia (e de cada grupo) segundo o estilo de uma Igreja Sinodal: em atitude de escuta e de diálogo entre uns e outros e não individualmente.
2. Continuar a desenvolver nos paroquianos o sentido ou espírito de pertença à sua comunidade cristã – acolhedora, fraterna, missionária, aberta a todos, e pelo bem da qual se sintam corresponsáveis e membros ativos.
3. Promover os vários ministérios laicais (evangelização, liturgia, serviço da caridade) e as várias ações de formação.
4. Fazer um maior esforço por “sair” ao encontro dos mais “afastados” e “reunir os dispersos”.

*Continua na pág. 3*

## PUBLICAÇÃO SUSPensa

Anúncio que, após 35 anos completos, ouvidos alguns paroquianos, decidimos suspender a publicação do nosso Boletim Paroquial “O Construtor”. Poderá, eventualmente, vir a ter continuidade com outro Padre que venha a suceder-me, logo que seja considerado oportuno, se assim entender e nos moldes que achar melhor.

São várias as razões desta decisão, que já vinha a ser pensada desde há algum tempo: o esforço enorme que cada uma das edições exigia sobretudo de mim; a necessidade de me libertar de uma ou outra tarefa para me poder dedicar aquilo que julgo ser mais específico da minha missão de padre, conforme as minhas possibilidades; a falta de motivação das pessoas para a leitura e o conseqüente desinteresse pelo jornal; a dificuldade de, presentemente, encontrar pessoas responsáveis pela sua distribuição e divulgação.

Em substituição do Boletim Paroquial, estamos a procurar encontrar outras formas de contactar com os paroquianos e o público em geral, recorrendo aos meios digitais: Facebook, Instagram, com ligação ao Site da Paróquia.

Estamos certos de que o Boletim Paroquial, ao longo de 35 anos (com esta edição entra no 36.º ano), praticamente desde as origens desta comunidade, desempenhou um papel muito importante em ordem à sua “construção” como meio de ligação aos paroquianos ou famílias dos diferentes lugares ou bairros e até emigrantes, de divulgação das actividades e acontecimentos da Paróquia, de sensibilização para a construção da igreja paroquial e angariação de fundos, de despertar e avivar em todos o sentido ou espírito de pertença à comunidade paroquial, cujo crescimento e renovação depende do compromisso de todos nós.

Além disso, nunca trouxe quaisquer encargos financeiros para a Paróquia, mas antes se bastou a si mesmo e até, fruto das pequenas ofertas que chegavam daqui e de acolá, além das despesas que comportava, ainda contribuiu para reforçar o Fundo Paroquial. Graças à dedicação de um ou outro responsável e também a uma administração rigorosa e transparente, como se podia ver em cada edição.

No arquivo do Boletim Paroquial “O Construtor” (em formato de papel e digital) poderão encontrar, futuramente, elementos importantes para a elaboração da história da Paróquia, que eu comecei a escrever mas não tenho tido tempo de continuar.

Fica-me a consciência de um propósito assumido com todo o empenho e o dever de gratidão a todos os colaboradores, leitores e amigos. Outros desafios se seguirão com a melhor ajuda sobretudo de gente nova e experiente.

Caminhamos juntos, alegres na esperança, ao serviço da missão!

*P.º José Guerra Banha*



## CAMINHEMOS JUNTOS, ALEGRES NA ESPERANÇA, AO SERVIÇO DA MISSÃO!

Tema Pastoral Paroquial 2024 – 2025

## BODAS DE OURO SACERDOTAIS DO NOSSO PÁROCO 05/09/2024

Parabéns, Padre José Banha, pelos seus 50 anos de sacerdócio!  
Chaves celebrou, no passado dia 5 de setembro, o 50º aniversário da ordenação sacerdotal do nosso pároco, Monsenhor José Guerra Banha.

A cerimónia, que teve lugar na Igreja da Sagrada Família, juntou centenas de paroquianos, familiares e amigos, alguns vindos de longe, que, de forma emotiva e calorosa, quiseram prestar homenagem por estas cinco décadas de dedicação pastoral. Entre as muitas personalidades presentes, destaca-se a presença de Dom António Augusto Azevedo, Bispo da Diocese de Vila Real, que em jeito de homenagem louvou o Ministério Sacerdotal do Jubileu. Estiveram também presentes os Padres do Alto Tâmega e de outros lugares da Diocese, o Comandante do R.I. 19 e o dos BVSP, autarcas da Câmara Municipal e das Juntas de freguesia, Coordenador do Centro Escolar e responsáveis de outras instituições.

A celebração iniciou com a Eucaristia solene, presidida pelo próprio aniversariante, um momento emocionante de partilha do seu percurso sacerdotal. No final da celebração eucarística, e num gesto amigo e de proximidade, ele fez questão de cumprimentar todos os paroquianos, amigos e convidados presentes, que o quiseram parabenizar.

Seguiu-se uma calorosa confraternização, num jantar-convívio, que se prolongou durante a noite, com vários espetáculos e atuações, onde todos vivenciamos o momento com grande alegria e animação.

Alexandra Monteiro

### ALGUNS DEPOIMENTOS

“Foi inspirador para mim ver tantos fiéis reunidos para homenagear o Monsenhor José Banha, cujo exemplo de vida tocou tantas pessoas ao longo destas cinco décadas. A cerimónia de Jubileu da ordenação Sacerdotal foi um momento emocionante, onde pudemos celebrar não apenas a sua dedicação, mas também o seu impactante serviço à nossa comunidade”.

Nuno Carreira

“Foi uma Eucaristia solene, simples e muito emotiva. Sentimos todos a felicidade e emoção do nosso pároco, o jantar foi de grande convívio e amizade entre todos, resumindo foi uma festa à imagem do Padre Zé que se caracteriza pela sua simplicidade e ao mesmo tempo exigência e perfeccionismo”.

Alda Gonçalves

“Na eucaristia do 50º aniversário do Padre José Banha, não celebramos apenas a sua vida sacerdotal, mas também os talentos que ele colocou a render para servir a Deus e a comunidade. Comoveu-me a forma sincera como falou sobre o seu testemunho de amor e serviço para com os fiéis. Ele é um bom pastor, amoroso e dedicado para as suas ovelhas”.

Carlos Ferreira

“Durante tantos anos que tem sido nosso Pároco, o P. José Banha foi uma pessoa muito dedicada e amiga de todos. Isto fez com que a nossa comunidade paroquial, bem como a de Soutelo e Outeiro Seco, se unisse para tornar esse dia memorável e muito especial. Assim, foi notório todo o trabalho e carinho dos vários grupos paroquiais na preparação da Eucaristia e no convívio, que se seguiu. É este carinho que me faz feliz por pertencer a esta comunidade”.

Isabel Cardoso

## FACEBOOK DA PARÓQUIA SF CHV COM LIGAÇÃO AO INSTAGRAM

Acabam de ser criados.

Estamos à distância de um clique

<https://www.facebook.com/profile.php?id=61567388623626>

Sejam todos bem-vindos!

Que este espaço seja um lugar de encontro e de partilha amiga entre todos, ao perto e ao longe.



## AS NOSSAS ALEGRIAS E AS NOSSAS TRISTEZAS

### Recebeu o Batismo:

- Alcía Luís Bento Lopes, filha de Bruno Miguel Batista Lopes e de Cláudia Patrícia Quitério Bento;
- Tatiana Carvalho Dias, filha de Luís Filipe Dias Penas e de Carla Susana dos Santos Carvalho;
- Aida Fernandes Pereira, filha de Pedro Miguel da Costa Pereira e de Mónica Pinto Fernandes;
- Hugo Esteves Ramos, filho de Victor dos Santos Ramos e de Patrícia Raquel Almeida Esteves;
- Laura Esteves Ramos, filha de Victor dos Santos Ramos e de Patrícia Raquel Almeida Esteves;
- Eva Néri Alvites, filha de Bruno Miguel Machado e de Elisângela Timóteo Néri;
- Mateus Félix Gonçalves, filho de Caetano da Costa Gonçalves e de Catarina Magalhães Ribeiro Félix;
- Vicente Félix Gonçalves, filho de Caetano da Costa Gonçalves e de Catarina Magalhães Ribeiro Félix.

**Parabéns!**

### Celebraram as suas Bodas de ouro matrimoniais:

- António Domingues e Maria Isabel Domingues (08/08/2024).

**Por muitos e bons anos!**

### Celebraram as suas Bodas de prata matrimoniais:

- António Camilo Carvalho Cardoso e Graça Isabel Morais da Costa Cardoso (24/08/2024).

**Por muitos e bons anos!**

### Faleceram:

- Gertrudes da Silva Sousa, de 71 anos de idade, Trindade, (02/07/2024);
- Eduardo Luís Rodrigues Trino, de 62 anos de idade, Santa Cruz, (27/07/2024);
- António Joaquim Bastos, de 74 anos de idade, Trindade (dia incerto de Julho 2024);
- Rafael Carvalho Alves, de 51 anos de idade, Santa Cruz (05/08/2024);
- Engrácia do Carmo Fernandes, de 86 anos de idade, Santa Cruz (15/09/2024);
- Acácio Afonso Ferreira, de 77 anos de idade, Trindade (22/09/2024);
- Ana Gonçalves Carneiro Videira, de 72 anos de idade, Trindade (03/10/2024);
- Alcino Rodrigues Esteves, de 85 anos de idade, Trindade (05/10/2024);
- José Pinto Lopes de Sousa, de 82 anos de idade, Santa Cruz (20/10/2024);
- António Joaquim Lameirão, de 87 anos de idade, Bº Caixa de Previdência (21/10/2024);
- Alexandrina da Silva, de 92 anos de idade, Santa Cruz-Trindade (01/11/2024).

**Aos familiares enlutados, a certeza da nossa oração!**

*Agência Funerária*  
**SANTO ANTÓNIO DA MADALENA LDA.**  
*de João F. Feijó*

+ 351 276 321 129 (Estab.)  
+ 351 276 927 159 (Resid.)  
+ 351 917 562 114 (João)  
+ 351 966 443 762  
+ 351 918 502 809 (Filipe)

E-mail: ag.funerariasantoantonioda@hotmail.com

ARMAÇÕES EM IGREJAS | JAZIGOS E CAMPAS | VIATURAS FÚNEBRES  
TRASLADACÕES PARA TODO O PAÍS E ESTRANGEIRO

## AGÊNCIA ESTEVES

Casa St.ª Maria Maior CASA CENTENÁRIA

*Serviços Funerários*

Rua Direita n.º 130/132 Tífs. 276 321 387  
5400-220 Chaves Tím. 934 987 740  
E-mail: geral@agenciafuneraria.eu 964 953 589

**AUTO ALBINO PIRES, LDA.**  
COMÉRCIO - MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DE AUTOMÓVEIS

COMÉRCIO DE PECAS E ACESSÓRIOS

Serviço PERMANENTE DE PRONTO SOCORRO BATE-CHAPAS PINTURA

Telef. 276 342 380 - Telem. 917 548 157  
Bairro da Trindade - Estrada do Seara

## CATEQUESE PAROQUIAL 2024-2025

ANO	CATECISMO	DIA	HORA	CATEQUISTAS	SALAS
1º	Jesus gosta de mim	Sexta-feira	17.30	Sandra Tomás/ Alexandra	5
2º	Ensina-nos a rezar	Segunda-feira	18	Alda Gonçalves / Sofia Paixão	6
3º	Queremos seguir Jesus	Terça-feira Quarta-feira	18	Isaura / Tânia Oliveira Isaura / Fátima Santos	5
4º	Tens palavras de vida eterna	Quinta- feira Sábado	18 18 10	Natália felizardo Sandra Rodrigues Susana Gomes	5 4 5
5º	Serei meu povo	Sexta-feira	18.30	Sandra Rodrigues / Susete	5
6º	Creio em Jesus Cristo	Quinta- feira Sexta-feira	18 16.45	Cátia Evangelista Susete Santos	5 6
7º	Viver os Sacramentos	Terça-feira	18.30	Elisabeta Tomás	4
8º	Viver os Sacramentos	Sexta-feira	18.30	Paula Arantes	6
9º	Raizes	Quinta-feira	18.30	Natália Batista	4
10º	Raizes				

### Abertura do novo ano de Catequese

Realizou-se no passado dia 12 de outubro, sábado, à tarde.

Depois do acolhimento em frente da igreja, houve um encontro geral com pais/avós, filhos/netos e catequistas, no salão-auditório, orientado pelo Pároco.

Depois de saudar, dar as boas vindas e agradecer a presença de todos, sinal de interesse pela catequese, lançou a questão: para que vir à Catequese, qual a sua importância? E referiu alguns dos principais objetivos: proporcionar um encontro vivo e pessoal com Jesus Cristo, de modo a criar com Ele uma relação de amizade; inserir na vida da comunidade cristã e da Igreja; "iniciar" na fé e na vida cristã até atingir a sua maturidade (Catequese = uma caminhada, iniciada no Batismo); educar para os valores humanos e cristãos (amizade, fraternidade, solidariedade, partilha, serviço...). Para isso, torna-se indispensável: a colaboração e acompanhamento da família (pais, avós), a presença assídua nos encontros semanais de catequese, a participação regular na missa dominical e nos vários serviços ou atividades paroquiais, não apenas por "obrigação" mas por "atração" ou gosto, de modo a atrair outros; sem esquecer o empenhamento do Pároco e dos catequistas. Como meios ou recursos, apontou: os catecismos e materiais de apoio, os meios digitais, festas, convívios, visitas, campanhas de solidariedade... Falou ainda, brevemente, do novo Itinerário de Catequese e novos catecismos, do Grupo de Jovens, dos horários e grupos.

Por fim, houve um momento de diálogo/partilha. E terminou-se com um cântico em forma de oração e compromisso.

Votos de muitos e bons frutos para este novo ano de Catequese. Alexandra Monteiro

### CONFISSÕES

- Para o Natal: 14 de dezembro, sábado, (14h15);
- Ao longo do ano: antes ou depois das missas da semana.
- Em caso de necessidade, não hesitar em contactar o Pároco, que está ao dispor de quem precise dos seus serviços.

### ADORAÇÃO AO SANTÍSSIMO

No último domingo de cada mês, às 16h00 (hora de Inverno) ou às 18h00 (hora de Verão).

de: Daniela & João Monteiro, LDA

Restaurantes

Especialidades da Casa Pratos Regionais

"A Talha"

☎ 276 342 191  
☎ 969 104 581

✉ restaurantetalha@hotmail.com

Rua Comendador Pereira da Silva, nº6 | 5400-443 Sº Cruz / Trindade - Chaves

**HOTEL GERIÁTRICO DE CHAVES**

Visite-nos!!!

JUNTO AO CENTRO DE SAÚDE Nº2  
A MELHOR QUALIDADE AOS MAIS BAIXOS PREÇOS

### VIVAMAEUCARISTIA COMOCRIANÇAS

Outro dia fui com meu filho pequeno de dois anos, como qualquer outro domingo, à Eucaristia na minha paróquia. Acontece que resolvi fazer um exercício de pesquisa colocando-me nos olhos e na cabeça dessa criança.

Gostei de ver como os paroquianos o cumprimentam como ele é, outro membro da paróquia e ele o cumprimenta sem surpresa, apesar de ver aquelas pessoas apenas de semana em semana. Depois dedicou-se a imitar alguns dos gestos que os adultos ao seu redor faziam: o sinal da cruz, levantar-se, sentar... ajoelhar-se (ou pelo menos tentar) na consagração e na interação entre ele e as outras pessoas presentes ali com olhares, sorrisos, comentários sussurrados...

Claro que houve momentos de desconexão e de atenção ao seu boneco, diante dos quais nenhuma imagem ali presente pode competir. Quando chegou a hora da comunhão, levei-o comigo para a comunhão, é claro, e ele recebeu o sinal da cruz na testa (algo que encorajo todos os padres a fazerem com as crianças na Eucaristia). Ele não ficou surpreso, pois recebe este sinal todas as semanas e, embora provavelmente seja algo inexplicável para ele agora, tenho certeza que dentro de um tempo, ele será capaz de vivenciar conscientemente o que isso significa.

Concluindo, reitero que aos dois anos uma criança tem pouco (ou quase nada) para saber o que está acontecendo ali. É claro que ela não entende as leituras nem a homília, muito menos as respostas, mas o que está a viver é uma experiência religiosa, acompanhada e guiada, que a levará a viver um acontecimento religioso, que amanhã será importante para ela. Saber responder pessoalmente ao convite que Jesus faz para segui-lo.

Em suma, creio que devemos oferecer a estes pequenos a experiência da Eucaristia. E faça isso acompanhando-os e deixando-os investigar, imitar e aproveitar aquele momento. Porque os adultos entendem tudo o que está a acontecer ali? Ou há momentos em que simplesmente nos abrimos ao mistério?

Texto adaptado de Felipe Gómez-Perretta

HORÁRIO DAS MISSAS		
	H. Verão	H. Inverno
Domingos e dias santos	10:00h	
Sábado (vespertina)	18:00h	17:00h
Terça e Quinta	18:00h	17:00h

Particpe, de preferência, na Missa da sua Paróquia

**Serviço de Acolhimento na igreja**

Feito por voluntários leigos, funciona regularmente, de terça-feira a Sábado.

Assim, a abertura da igreja e o atendimento às pessoas é das 15:00h às 17:00h ou das 16:00h às 18:00h, hora da missa, no horário de inverno ou de verão, respetivamente, e no final das missas da semana (Terça a Sábado)

O Pároco atenderá também as pessoas a outras horas por marcação prévia.

### Colabore para o crescimento da sua Paróquia!

#### ♦ Para isso:

- Marque presença. Apareça.
- Particpe.
- Leve outros a participar.
- Mostre interesse.
- Ofereça os seus serviços.
- Dê as suas sugestões.
- Contribua com as suas ofertas.
- Leia e difunda o jornal paroquial.
- Reze pelas suas intenções e necessidades.
- Dê bom testemunho.



FUNDO PAROQUIAL

(Últimas Ofertas)

Liga dos Amigos .....	641,00
Entrega do Jornal "O Construtor" .....	680,00
Faustino Teixeira .....	100,00
Anónimo .....	50,00
Albino Oliveira Nunes .....	186,45
Maria Gomes .....	100,00

NB. Contribua, conforme as suas possibilidades, com o seu donativo, para ajudar a pagar os quadros artísticos da Via-Sacra para a nossa igreja.

Contas do nosso Jornal

RECEITAS

Transporte (do n.º 171) .....	183,66
Ofertas (do n.º 176) .....	829,00
<b>Total .....</b>	<b>1 012,66</b>

Entregas: (D. Ilda Sevilas 35,00; D. Herminia e D. Vitória 53,00; Cândido Vaz ----; D. Fernanda Peixoto ----; D. Maria Gomes 11,00; D. Luzia Queirós 250,00 + 80,00).

Paulo e Eliana Chaves .....	50,00
Judite Rodrigues .....	50,00
Amélia Ribeiro Lopes .....	20,00
Arquibalde Alves .....	50,00
Sérgio Dias .....	20,00
Armindo de Jesus .....	20,00
Victor da Silva .....	20,00
Palmira Martins .....	30,00
José Manuel dos Santos .....	50,00
José Chaves .....	20,00
António Lino .....	20,00
Manuel Guedes .....	30,00
Justino Preto .....	20,00

DESPESAS

Tipografia (Impressão) .....	150,00
Correio .....	.....
Entrega ao Fundo Paroquial .....	680,00
<b>Total .....</b>	<b>830,00</b>
SALDO A TRANSPORTAR .....	182,66

NB - Muito obrigado por todas as ajudas recebidas

Pe Daniel Joaquim Osório Palma

Ordenado Padre em 7 de julho passado, foi nomeado Pároco de Bustelo, Sanjurge, Vilela Seca e Vilarelho da Raia, no concelho de Chaves. É natural da Paróquia de Nogueira - Vila Real.

Entrada nas Paróquias: no sábado 19 de outubro (Sanjurge e Bustelo) e no domingo 20 de outubro (Vilela Seca e Vilarelho da Raia).

Damos-lhe as boas vindas e desejamos-lhe um ministério sacerdotal muito fecundo.

PROGRAMA PASTORAL

(Orientações gerais)  
2024 - 2025

Continuação da pág. 1

ALGUMAS AÇÕES A REALIZAR

1. Fazer Reuniões de grupos e gerais (semanais, mensais, trimestrais) de formação, programação, execução e avaliação (em conjunto) das suas actividades.
2. Atrair e convidar outras pessoas para os diferentes grupos de serviço à Paróquia, conforme as capacidades, formação e motivação de cada uma.
3. Dar uma especial atenção ao Grupo de Jovens e de acólitos, devidamente preparados.
4. Implementar, no que for possível, o novo Itinerário de Catequese da Infância/Adolescência, associando sempre e em tudo os pais/avós. Recomenda-se que se escolha o nome de um santo ou beato para cada grupo, afixando a sua imagem e conhecendo o resumo da sua vida.
5. Desenvolver, nas crianças, adolescentes e jovens, o espírito de serviço e de missão, sobretudo junto dos colegas, amigos e vizinhos.
6. Participar nas várias iniciativas (paroquiais, arcepirestais, diocesanas) de celebração do Jubileu ou Ano Santo 2025 ("Peregrinos da esperança") e fomentar tempos de oração nas famílias e na igreja.
7. Comunicar com os paroquianos e o público em geral através dos meios digitais: facebook, instagram, em ligação com o Site da Paróquia da SF e o da Diocese.
8. Recitar uma intenção própria na Oração Universal das missas de domingo e dias santos:  
**Pela nossa Paróquia, para que caminhemos todos juntos, alegres na esperança, ao serviço da mesma missão - oremos...**

CALENDARIZAÇÃO DE ATIVIDADES

- 16 - 30 setembro 2024 - Inscrições para a Catequese Paroquial
- 05 outubro 2024 - Peregrinação Diocesana a Fátima
- 10 outubro 2024 - Encontro dos idosos dos Lares do concelho, no salão/auditório da cripta da igreja
- 12 outubro 2024, 16h00 - Abertura do novo ano de Catequese
- 20 outubro 2024 - Dia Mundial das Missões; Formação de Ministros extraordinários da Comunhão (Alto Tâmega)
- 26 outubro 2024 - Reunião do Conselho Paroquial de Pastoral (15h30)
- 01 novembro 2024 - Solenidade de todos os Santos
- 02 novembro 2024 - Fiéis Defuntos
- 03 - 10 novembro 2024 - Semana dos Seminários
- 16 novembro 2024 - Formação de Acólitos (15h30)
- 17 novembro 2024 - VIII Dia Mundial dos Pobres. Convívio-Magusto.
- 23 novembro 2024 - Formação de Acólitos (15h30)
- 24 novembro 2024 - Solenidade de Cristo Rei. Dia Mundial da Juventude. Início do novo ano pastoral (Paróquia). Compromisso dos Colaboradores Paroquiais. 100.º aniversário da Dedicção da Igreja (Sé) Catedral de V. Real.
- 01 dezembro 2024 - Início do Tempo do Advento (Início da campanha "Natal Solidário")
- 08 dezembro 2024 - Solenidade da Imaculada Conceição.
- 14 dezembro 2024 - CONFISSÕES

- 17 dezembro 2024 - 88.º aniversário natalício do Papa Francisco.
  - 25 dezembro 2024 - NATAL DO SENHOR
  - 29 dezembro 2024 - FESTA DA SAGRADA FAMÍLIA. Renovação dos compromissos conjugais e matrimoniais e Bênção das famílias. Almoço partilhado. CONCERTO. Abertura do Ano Jubilar.
  - 01 janeiro 2025 - SOLENIDADE DE SANTA MARIA MÃE DE DEUS. DIA MUNDIAL DA PAZ
  - 05 janeiro 2025 - EPIFANIA DO SENHOR (Reis). Concerto Coral (Prof. J. Fonseca)
  - 11 janeiro 2025 - Formação de Leitores
  - 19 janeiro 2025 - Domingo da Palavra de Deus
  - 11 fevereiro 2025 - Festa de N. Sra Lourdes. DIA MUNDIAL DO DOENTE. Celebração comunitária da Santa União. Bênção dos doentes.
  - 22 fevereiro 2025 - Reunião do Conselho Paroquial de Pastoral (15h30)
  - 05 março 2025 - Cinzas. INÍCIO DA QUARESMA. - Via Sacra (sexta-feira)
  - 19 março 2025 - DIA DO PAI
  - 22 março 2025 - Formação de ministros extraordinários da Comunhão
  - 05 abril 2025 - CONFISSÕES
  - 19 - 20 abril 2025 - Tríduo Pascal
  - 20 abril 2025 - PÁSCOA DO SENHOR
  - 01 - 31 maio 2025 - MÊS DE MARIA
  - 04 maio 2025 - DIA DA MÃE. Missa com pais e filhos. Convívio (tarde)
  - 11-18/05/2025 - Semana da Vida
  - 12 maio 2025 - PROCISSÃO DE VELAS
  - 31 maio 2025 - DIA DOS IRMÃOS
  - 01 junho 2025 - Dia da Diocese
  - 19 junho 2025 - SOLENIDADE DO CORPO DE DEUS
  - 22 junho 2025 - Encerramento do ano de catequese. Missa com pais e filhos
  - 28 junho 2025 - Assembleia Paroquial (avaliação)
  - 29 junho 2025 - DIA DA PARÓQUIA?
  - 17 julho 2025 - Beato Pedro da Fontoura e seus companheiros mártires
  - 27 julho 2025 - Dia dos Avós
  - 28/07 a 03/08/2025 - Jubileu dos Jovens (Vaticano)
- NOTAS
- Reuniões de Catequistas, da Caritas Paroquial, do Grupo Coral, dos Jovens e outras: a programar em grupo.
  - Reuniões de Pais e "Festas" da Catequese: incluídas na Programação da Catequese
  - Formação de um grupo coral infanto-juvenil.
  - Participação nas programações do Jubileu ou Ano Santo 2025, a nível arcepirestal.
  - Publicação do Boletim Paroquial suspensa. Em substituição, criação do Facebook e Instagram com ligação ao Site da Paróquia.
  - Outras iniciativas possíveis.

ENVELHECER COM VIDA

É o lema do projeto que os animadores socio-culturais da Santa Casa da Misericórdia de Chaves têm dinamizado, desde há onze anos, com o objetivo de "promover um envelhecimento ativo, procurando prevenir situações de isolamento, num ambiente de convívio e cooperação institucional" e de "valorizar as capacidades, competências, saberes e culturas dos utentes das diversas instituições do concelho de Chaves".



Estiveram também presentes: o Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Chaves, Presidente da Câmara Municipal, Vereadora Paula Chaves, responsável da Comissão de Proteção de Idosos de Chaves, Presidente da Junta de Santa Cruz-Trindade e o Pároco da Paróquia da Sagrada Família.

No final da atuação de cada uma das instituições, houve uma atuação "surpresa" pela Tuna da Universidade Sénior-Rotary Club de Chaves. Seguiu-se um lanche partilhado.

Parabéns aos responsáveis e animadores destas instituições de apoio aos idosos e "deficientes", bem como a todos quantos animaram esta tarde recreativa e de convívio.

O Pároco e a Paróquia da S.F. sentem-se honrados e felizes pelo seu contributo, cedendo as instalações, pois nunca é demais tudo quanto se faz pelos idosos e os mais frágeis da sociedade, aqueles que nunca podem ficar para trás.

Este ano, o Encontro dos Idosos e "deficientes" realizou-se na tarde de 10 de outubro, mais uma vez, no salão-auditório da igreja da Sagrada Família, que ficou completamente cheio.

Contou com a presença de utentes (e animadores) dos Lares da Santa Casa da Misericórdia, da Casa Santa Marta, de Santo António de Monforte, Lar S. Tiago de Couto de Ervededo, Lar S. Marcos, Lar Abobeira, Flavicórdia, Hospital Privado de Chaves, do Centro Social e paroquial de Sanjurge, e da AFTAD/Associação Flor do Tâmega (Santa Cruz-Trindade).

Oração do Jubileu 2025



Pai que estás nos céus, a fé que nos deste no teu filho Jesus Cristo, nosso irmão, e a chama de caridade derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo despertem em nós a bem-aventurada esperança para a vinda do teu Reino.

A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho que fermentem a humanidade e o cosmos, na espera confiante dos novos céus e da nova terra, quando, vencidas as potências do Mal, se manifestar para sempre a tua glória.

A graça do Jubileu reavive em nós, Peregrinos de Esperança, o desejo dos bens celestes e derrame sobre o mundo inteiro a alegria e a paz do nosso Redentor.

A ti, Deus bendito na eternidade, louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém

## BODAS DE OURO SACERDOTAIS

05/09/2024

HOMILIA

*"Eu canto para sempre a bondade do Senhor!"*

É este o sentimento que me invade, hoje em especial, neste dia e nesta hora de louvor e de ação de graças ao Senhor pelo dom do sacerdócio ministerial, que Ele me confiou também a mim, sem mérito algum da minha parte, mas por obra do Seu amor, porque Ele me amou com um amor especial de predileção.

Recordo-me de, a quando da minha ordenação sacerdotal e missa nova, eu ter pedido para que, todos juntos, - e todos não éramos demais - nos uníssemos num gesto de louvor e de ação de graças por este dom tão grande e tão precioso que o Senhor me concedia para o serviço da Igreja. Hoje, passados 50 anos, renovo aqui o mesmo pedido a todos, todos. É este sentimento de gratidão que sempre me tem acompanhado, diariamente, ao longo de todos estes anos. Tal como pelo dom primeiro da fé e da vida cristã.

Sei bem como este dom inestimável e este tesouro precioso do sacerdócio baptismal e ministerial me acompanha e como o trago encerrado em vasos de barro (2Cor.4,7), que são as minhas fragilidades e fraquezas humanas, que assumo como uma possibilidade de me aproximar mais de vós e oxalá nunca vos afastem de Deus. Por isso, quero hoje, segundo a recomendação de S. Paulo (2Tim.1,3), dar uma nova força, um novo vigor, um novo fôlego a este dom do sacerdócio que recebi pela imposição das mãos e pela unção sacramental para o serviço desinteressado a todos, particularmente aos irmãos mais frágeis.

Apesar das minhas pobres forças e, porventura, de alguma apatia e negligência, Deus bem sabe como tenho procurado dedicar-me por inteiro ao ministério que me foi confiado, sem procurar os meus interesses pessoais. Embora ficando sempre aquém do que poderia e deveria dar, tendo em conta o sonho de Deus para mim. Por todo o bem que Deus tem realizado através de mim ou do meu ministério pastoral e por todos quantos dele têm beneficiado, Deus seja louvado! Olhando para trás, sinto que Deus me conduziu por caminhos nunca antes pensados e pôs na minha vida tantas pessoas que foram para mim uma bênção e que guardo sempre no meu coração.

Reconheço que, a par de tantas graças que recebi, as dificuldades com que me deparei, ao longo de todos estes anos, foram muitas, algumas das quais abalaram a minha saúde. Mas sempre foram para mim motivo de alegria, de encorajamento e até de persistência ou resiliência estas palavras de S. Paulo: *"Eu sei em Quem pus a minha confiança"* (2Tim.1,12); e ainda *"tudo posso nAquele que me dá força"* (Fil.4,13). Sem esquecer a colaboração amiga e próxima de tantos paroquianos, nos mais diversos serviços, que contribuíram para que me sentisse e sintam um padre feliz, um padre de todos e para todos, tanto dos que vão à igreja como daqueles que, porventura, andam mais dispersos e que contam igualmente com todo o meu afeto e a minha solicitude pastoral, como eu conto com a sua amizade.

Mas também reconheço que, com o passar dos anos, aquela frescura inicial tem vindo, certamente, a perder-se e já nem tudo cheira a perfume de alecrim e rosmaninho. (Antes, quando era jovem, eu dava um pontapé numa estrela, agora dou-o numa pedra!). Sinto que me vão faltando as forças físicas e anímicas, que o cansaço se acumula e a saúde vai enfraquecendo. Por mais que ressoe sempre nos meus ouvidos aquilo que um



jovem, entre muitos outros, que me procurou em Paris a pedir ajuda para conseguir alojamento e trabalho e dando provas de uma grande resiliência (força interior) perante as dificuldades do momento, me disse: *"Sr. Padre, podem faltar-me as forças físicas, mas a força moral/psíquica não me há-de faltar até conseguir"*. E conseguiu mesmo, com a nossa ajuda! Que bela lição para mim!...

E, apesar de todas as minhas limitações e debilidades, no Evangelho da missa de hoje (Lc.5,1-11), Jesus interpela-me, provoca-me e lança-me um novo desafio: *"Faz-te ao largo"* (Anda! Vai, vai até às águas mais profundas, vai até às periferias... para *"reunir os dispersos"*). *"Lança as redes"*, apesar da aparente ineficácia do trabalho e das muitas desilusões ou fracassos de tantas noites escuras (...). *"Não tenhas medo, sê pescador de homens"*. Como poderei eu responder a Jesus como Pedro: *"À Tua Palavra lançarei as redes"*?... Resta-me pedir ao Senhor que, mesmo faltando-me as forças físicas por causa da idade e de uma saúde débil, não permita que me falte com uma grande força interior, alimentada por mais oração e pela Eucaristia. Ao sr. Bispo peço, mais uma vez, a sua benevolência para que, apesar de todas as carências, me dispense da parquialidade o mais depressa possível ou, pelo menos, me vá aliviando do trabalho pastoral, para bem de todos. Aos meus irmãos Padres, enquanto não houver outra decisão, peço a melhor compreensão por sentir necessidade de me libertar de algum trabalho e não poder comparecer sempre e em tudo como gostaria, sobretudo por razões de saúde (sem que isto signifique falta de comunhão com o presbitério). Enfim, a todos peço e confio na ajuda da vossa oração amiga, de modo que, servindo (apenas) conforme as minhas possibilidades e enquanto Deus quiser, seja sempre um Pastor cheio de *"paixão"* e de *"compaixão"*, que é certamente aquilo que resume e caracteriza a vida de um Padre.

Tenham a certeza, que eu rezo por todos vós e a todos vos amo e quero muito, no coração de Cristo, nosso Bom Pastor.

P. José Guerra Banha

(Igreja da Sagrada Família, Chv. 05/09/2024)



Reverendíssimo Monsenhor  
JOSÉ GUERRA BANHA

informado de que vai celebrar as Bodas de Ouro da Ordenação Sacerdotal (1974 - 5 de setembro - 2024), Sua Santidade o Papa Francisco incumbiu-me de lhe transmitir uma afetuosa saudação de congratulações, associando-se a quantos nestes dias se congregam ao seu redor para recordar a bondade do Senhor e elevar à Santíssima Trindade um coral *Magnificat* pelas graças da sua vocação, consagração e ministério. É porque a fonte de todas as bênçãos está em Deus, o Santo Padre pede ao Espírito Santo que faça frutificar a boa semente de Cristo por si difundida, consolida a obra de evangelização edificada ao longo destes cinquenta anos de serviço eclesial e robusteza a sua pessoa na santidade, para ser cada vez mais a imagem viva de Cristo Bom Pastor junto do Povo de Deus presente nas comunidades paroquiais de Outeiro Seco, Soutelo e Sagrada Família de Chaves. E, colocando sob a materna proteção da Virgem Mãe as alegrias e as exigências da sua fidelidade sacerdotal, o Papa Francisco concede-lhe - extensiva aos familiares, a quantos beneficiam da sua entrega e a todos os que nesta data feliz compartilham da sua jubilosa Ação de Graças - a Bênção Apostólica.

Vaticano, 31 de agosto de 2024.

\* Edgar Peña Parra

Substituto

da Secretaria de Estado de Sua Santidade

## AGRADECIMENTO



A todos quantos participaram na celebração das minhas Bodas de Ouro sacerdotais, alguns vindos de longe e que me surpreenderam com a sua presença amiga, particularmente às Exmas autoridades, que quiseram honrar-me também com a sua presença.

De modo muito especial, a todos quantos pensaram e organizaram a celebração festiva dos 50 anos da minha ordenação sacerdotal. Foi um bom exercício de sinodalidade que fizeram: pessoas das três paróquias que se uniram no mesmo propósito e, juntas, prepararam tudo. Só por isto já é positiva esta iniciativa e pode ser um incentivo para outras iniciativas a nível interparoquial. Aceitei a proposta de uma celebração mais alargada apenas enquanto manifestação de Igreja e porque, hoje em dia, o padre parece não ser visto como *"figura de valor"*, que provoca encanto e admiração, nomeadamente entre muitos jovens. E se o padre ainda é apreciado é certamente mais pelo que faz e não tanto pelo que ele é.

P. José Banha

## FESTA DA SAGRADA FAMÍLIA

A celebrar no Domingo depois do Natal, 29 de dezembro.



10h00 - Eucaristia solenizada (com a renovação das promessas de amor conjugal e familiar e Bênção das famílias). Os casais, que celebram alguma data especial ao longo deste ano, devem fazer a sua inscrição com a devida antecedência.

16h00 - Concerto de Natal pela Banda Filarmónica da Torre de Ervededo, na igreja (oferta da CMC)

Consulte regularmente o site da Paróquia em  
[www.paroquiasfamilia-chaves.pt](http://www.paroquiasfamilia-chaves.pt)

MANTENHA-SE DEVIDAMENTE INFORMADO E ESCLARECIDO.

Agradecemos sugestões para o melhorar

## A CHAMA DA ESPERANÇA

Não é raro que, numa circunstância ou noutra, a vida também nos deixe a sós, nos transmita a sensação de que estamos isolados de tudo e de todos, entregues a um sofrimento calado, a uma ferida sem retorno, a um naufrágio para o qual não há socorro. Em situação como essas vemos a luz empalidecer e desfazer-se numa inútil poeira cinzenta, dentro e fora de nós. Sentimos a nossa existência como uma cidade sitiada por implacáveis exércitos. Como aquelas pedras que quando éramos miúdos atirávamos aos poços para sondar profundidades abissais que nem sonhávamos, assim o eco vazio das palavras que dizemos e ninguém escuta nos informa sobre a espantosa medida que pode alcançar a solidão.

Mas acontece também que essas horas de dor e mingua se tornem ocasiões para redescobrir a força do amor de Deus. Deus sabe que não é fácil para a semente germinar no desamparo, nem para a frágil flor florescer no frio. O Seu amor não deixa, por isso, de vir ao nosso encontro, e de discutir com o nosso coração soçobrado até fazê-lo acreditar. Desse modo, Deus entreabre delicadamente as Suas mãos para que aí acendamos a chama da esperança já sem temer que ela seja cancelada pelo vento. Deus desafia a termos fé nos gestos mínimos de amor e nos pequenos passos. E faz isso não apenas uma vez, mas todas as vezes que precisarmos.

D. Tolentino